

UM OPERARIO BRASILEIRO NO PAIS DO SOCIALISMO:

«O Estado Soviético

Zela Pelo Bem Estar do Trabalhador»

A Democracia na Coréia

EDISON CARNEIRO

Syngman Rhee, chefe do governo-títers da Coréia do Sul, deu recentemente um exemplo do tipo de democracia que os americanos desejam implantar em todo o mundo, mesmo que necessitem de recorrer à bomba atômica e à guerra micrônica.

Havia um governo parlamentar na Coréia do Sul — o presidente era eleito pela Assembleia e responsável perante ela. Para esconder a sua infelicidade, Rhee se pôs a usar o Legislativo de entreprever a ação do governo. E, com o duplo objetivo de agradar nos países americanos e de manter-se no controle parlamentar, o presidente fez com que o seu Partido, o Liberal, apresentasse um projeto de lei que inaugura no país o presidencialismo. Não contava, porém, encontrar tão forte oposição na Assembleia contra esse sistema absolutamente estranho à vida pública em Europa e na Ásia.

Para fazer cair a oposição, Rhee procurou, a princípio, intimidá-la; fez prender vários deputados e processá-los legalmente, por «atividades subversivas». O resultado dessa medida não foi, porém, completamente satisfatório. Outros opositores, recebidos de repressões policiais, se humilharam, mas a maioria dos adversários do presidente tomou uma atitude mais positiva — decidindo batalhar as sessões, recusando-se a dar equívocos para a votação do projeto, até que os seus colegas fossem postos em liberdade.

Em resposta à exigência da Assembleia pela libertação dos seus membros, Rhee prendeu outros deputados, sob a mesma alegação. A oposição continuou o boicote. O presidente, então, se valeu de outros recursos, para forçar a oposição a ceder: membros das Assembleias provinciais se abarracaram em volta da Casa do Legislativo, em Seul, e se declararam em greve de fome, até que o projeto presidencialista fosse aprovado; uma reunião política de líderes coreanos foi dissolvida a pontapés e bafões por desclassificados da pior espécie, tendo a polícia chegado convencionalmente tarde; um sexagenário, durante um comício, presidente acionou duas vezes o gatilho de um revólver (que faltou) nas costas de Rhee e, em seguida, confessou na polícia a sua participação num «complot» contra a sua própria vítima. Infelizmente para Rhee, a placacista não conseguiu embalar fingir.

Desesperado, Rhee lançou jato de um recurso completamente inédito na vida pública das nações: mandou a sua polícia procurar os deputados opositores, onde estivessem, e levá-los à Assembleia, onde, naturalmente, já se encontravam os deputados liberais. Cumprida a missão, a polícia cercou o edifício, para lhes obstar a saída. Os homens da oposição, entretanto, nem assim levantaram o boicote. Pelo contrário, ajustaram-se como pudermos, estavam, para dormir, nas salas e gabinetes. Então novamente interveio a polícia, que os fez acordar e os empurrou assim mesmo em pijama, para o recinto das sessões. Quanto a Rhee, mandava escoltar até o Parlamento vários deputados que haviam dado durante o desenrolar da crise, e deu quais alguns haviam já quarenta dias estavam privados da sua liberdade. Esses deputados, não tiveram permissão de falar com suas respectivas famílias, se não depois de discutir e votar o projeto governamental.

O resultado de tais metedivas e «democráticas» foi a aprovação, por 166 votos e 2 abstenções, de uma Lei Constitucional que incorpora o projeto presidencialista: presidente e vice-presidente serão eleitos por sufrágio direto e o Legislativo, que tanto combateu a ação do governo, agora certamente a cobrirá mais ainda, pois haverá Câmara e Senado. O Conselho de Estado se apressou a promulgar a decisão da Assembleia. E o presidente Rhee, que tantas vezes declarou não desejar novamente a presidência, teve imediatamente a sua candidatura apresentada pelo Partido Liberal.

E assim, sob coação — essa é a única palavra que as potências ocidentais tanto profligam nas suas notas aos países socialistas — a República, eleita Coréia do Sul se coloca, sem favor, na primeira linha de defesa da civilização cristã...

CRÍTICAS DE UM LEITOR PARA NOSSA MESA REDONDA

Recebemos a seguinte carta:

«A Comissão Organizadora da Mesa Redonda da 12-7-52. Acompanho nesse jornal desde seu primeiro número, ou melhor, desde o primeiro dia de sua publicação, feita sob nomes diversos, conforme as circunstâncias.

Entretanto, nesse encontro, o meu apelo a essa devotada e progressista redação, que a COPA-GEM excepcionalmente demonstra os seus componentes em abordar os assuntos mais importantes para os destinos do Brasil como pais independentes, pela VERACIDADE de suas notícias, que desfaziam contestação hincas a e cabal: pelo OPORTUNIDADE com que trata dos casos, não deixando que o tempo os promova a fatos consumados; pelo

estilo, sobrio, incisivo, cauteloso, claro para não deixar dúvidas sobre o que quer esclarecer; finalmente, pela LINGUAGEM correta, macejada, contrastando com a pieguice, o sensacionalismo, a despropagação de portugueses da maior parte dos jornais «sadios» e tonificadas pelas gorjetas que recebem por auxiliarem a venda do Brasil para atacado e a varejo.

Julgue indispensáveis em nosso jornal as seguintes seções: ponto pacífico; topicos; artigo de fundo, notícias internacionais, através do mundo e sindicalização.

Tenho observado que são apreciadíssimas: Civilização ocidental e No dia a dia.

Merecem aplausos irrestritos as seguintes seções, cria-

das depois da primeira Mesa Redonda: Inquéritos Populares; Cartas dos leitores; Vida Estudantil e Suplemento dominical.

Convenível ampliar: Notas dos Estados; Reportagens sobre as condições de vida no interior do país; Vida Estudantil — Estimular os estudantes a que façam relatos eventuais sobre a exploração nos cegos e escolas; sobre os professores de mentalidade atraída e principalmente sobre os em regiões que instalam na medida a diferença na capacidade dos brasileiros; breves dos programas indígenas, intelectuais, que apenas servem para prolongar o currículo e fazer entrar dinheiro para as escolas.

Vida Sindical — Reportagens sobre condições de trabalho, maquinismos antiguados e perigosos; orientar o operário sobre o que este deve ter para se tornar um elemento crescente.

Tenho observado que são apreciadíssimas: Civilização ocidental e No dia a dia.

Merecem aplausos irrestritos as seguintes seções, cria-

NERVOSOS

Augusto, desabafou, distorcionou-se na noite e na mulher. Insens, exortando, fala te me no sentimento de solidariedade, descrença, ideia de tristeza, se

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTERBIOS NEUROTICOS

DR J GRABO'S

«Society for the Psychological Study of Social issues — Desejamos de 8 as 11 e de 14 as 21 horas — RUA ALVARO ALVIM, 31 - 13º andar — TELEFONE 63-3640.

Columna do M.A.P.

EMULCAÇÃO DE FINANÇAS

Light 80,7
Sertão Carioca 58,7
Bonuccio 33,0
Meier 15,6
Centro Terra 11,8

FINANÇAS
Frente Juvenil 180,00
Centro Terra 55,00
Realengo 15,00
Bonuccio 30,00
C. V. 500,00
Sede 75,00
Light 335,00
Total 1.135,00

EMULCAÇÃO GERAL
Light 46,7
Sertão Carioca 42,8
Bonuccio 22,6
Meier 11,8
Flamengo 9,8

CONVOCAÇÃO
A diretoria do clube de aju-

da Centro Terra, convoca todos os ajudantes ligados ao clube, para uma reunião hoje às 19 horas.

CHUMBO VALE OURO Qualquer quantidade e qualidade

ARRECADAÇÃO

Anterior 286,700
Ontem 26,000
Total 312,700

PASSE UM DOMINGO EM SAO PAULO GANHE UMA PASSAGEM DE IDA E VOLTA E ESTADIA PAGA PELO M. A. I. P.

A diretoria do clube de aju-

da Centro Terra, convoca todos os ajudantes ligados ao clube, para uma reunião hoje às 19 horas.

CHUMBO VALE OURO Qualquer quantidade e qualidade

ARRECADAÇÃO

Pinga 10,500
Motoristas 2,000
Leitor 9,000
Marilia 2,000

TOTAL

Light 1.135,00

EMULCAÇÃO GERAL

Light 46,7

Sertão Carioca 42,8

Bonuccio 22,6

Meier 11,8

Flamengo 9,8

CONVOCAÇÃO

A diretoria do clube de aju-

da Centro Terra, convoca todos os ajudantes ligados ao clube, para uma reunião hoje às 19 horas.

CHUMBO VALE OURO Qualquer quantidade e qualidade

ARRECADAÇÃO

Anterior 286,700
Ontem 26,000
Total 312,700

PASSE UM DOMINGO EM SAO PAULO GANHE UMA PASSAGEM DE IDA E VOLTA E ESTADIA PAGA PELO M. A. I. P.

A diretoria do clube de aju-

da Centro Terra, convoca todos os ajudantes ligados ao clube, para uma reunião hoje às 19 horas.

CHUMBO VALE OURO Qualquer quantidade e qualidade

ARRECADAÇÃO

Pinga 10,500
Motoristas 2,000
Leitor 9,000
Marilia 2,000

TOTAL

Light 1.135,00

EMULCAÇÃO GERAL

Light 46,7

Sertão Carioca 42,8

Bonuccio 22,6

Meier 11,8

Flamengo 9,8

CONVOCAÇÃO

A diretoria do clube de aju-

Notas INFORMAÇÕES

PREVISÃO DO TEMPO

Tempo bom, com nevoeiro na manhã. Temperatura estável à noite, em ligeira elevação de dia. Vento de Sueste a Nordeste, moderados. Máxima: 21,0; Minima: 15,2

CONCESSÃO DE DE QUINQUENIOS

Numerosos servidores municipais foram contemplados com aumentos quinquenais, tendo sido a relação publicada ontem na Secção II do Diário Oficial.

Numerosos servidores

municipais foram contemplados com aumentos quinquenais, tendo sido a relação publicada ontem na Secção II do Diário Oficial.

Numerosos servidores

municipais foram contemplados com aumentos quinquenais, tendo sido a relação publicada ontem na Secção II do Diário Oficial.

Numerosos servidores

municipais foram contemplados com aumentos quinquenais, tendo sido a relação publicada ontem na Secção II do Diário Oficial.

Numerosos servidores

municipais foram contemplados com aumentos quinquenais, tendo sido a relação publicada ontem na Secção II do Diário Oficial.

Numerosos servidores

municipais foram contemplados com aumentos quinquenais, tendo sido a relação publicada ontem na Secção II do Diário Oficial.

Numerosos servidores

municipais foram contemplados com aumentos quinquenais, tendo sido a relação publicada ontem na Secção II do Diário Oficial.

Numerosos servidores

municipais foram contemplados com aumentos quinquenais, tendo sido a relação publicada ontem na Secção II do Diário Oficial.

Numerosos servidores

municipais foram contemplados com aumentos quinquenais, tendo sido a relação publicada ontem na Secção II do Diário Oficial.

Numerosos servidores

municipais foram contemplados com aumentos quinquenais, tendo sido a relação publicada ontem na Secção II do Diário Oficial.

Numerosos servidores

municipais foram contemplados com aumentos quinquenais, tendo sido a relação publicada ontem na Secção II do Diário Oficial.

Numerosos servidores

municipais foram contemplados com aumentos quinquenais, tendo sido a relação publicada ontem na Secção II do Diário Oficial.

Numerosos servidores

municipais foram contemplados com aumentos quinquenais, tendo sido a relação publicada ontem na Secção II do Diário Oficial.

Numerosos servidores

municipais foram contemplados com aumentos quinquenais, tendo sido a relação publicada ontem na Secção II do Diário Oficial.

Numerosos servidores

municipais foram contemplados com aumentos quinquenais, tendo sido a relação publicada ontem na Secção II do Diário Oficial.

Numerosos servidores

municipais foram contemplados com aumentos quinquenais, tendo sido a relação publicada ontem na Secção II do Diário Oficial.

Numerosos servidores

municipais foram contemplados com aumentos quinquenais, tendo sido a relação publicada ontem na Secção II do Diário Oficial.

Numerosos servidores

municipais foram contemplados com aumentos quinquenais, tendo sido a relação publicada ontem na Secção II do Diário Oficial.

Numerosos servidores

municipais foram contemplados com aumentos quinquenais, tendo sido a relação publicada ontem na Secção II do Diário Oficial.

Numerosos servidores

municipais foram contemplados com aumentos quinquenais, tendo sido a relação publicada ontem na Secção II do Diário Oficial.

Numerosos servidores

municipais foram contemplados com aumentos quinquenais, tendo sido a relação publicada ontem na Secção II do Diário Oficial.

Numerosos servidores

Agregação de Forças Para Impedir a Entrega do Petróleo

Começam a regressar a seus Estados os delegados que vieram participar da III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, realizada com absoluto êxito nessa capital. Vêm entusiasmados com os magníficos resultados obtidos. Seja concorde e convencional, mais do que nunca, da vitória da tese do monopólio estatal que os patriotas advogaram para todas as fases da indústria do óleo-liquido brasileiro.

**VIUVA
MARECIAL
JOAQUIM
INÁCIO
CARDOSO**

Transcorreu ontem o aniversário natalício da viúva Marechal Joaquim Inácio Cardoso, grande vulto das lutas republicanas.

A aniversariante é mãe dos Generais Felicíssimo Cardoso e Leonidas Cavalcanti, o primeiro, presidente do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, e o segundo, presidente do Centro Paulista de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional.

A casa da ilustre senhora convidou cães, amigos, filhos, familiares, numerosos admiradores e amigos da família.

O deputado baiano Heraldo Guerra ressalta a importância de que se revestiu a III Convenção do CEDPEN — Fala-nos, também, o líder sindical Josias da Silva

constituui, sem dúvida, um acontecimento de excepcional realce e profunda repercussão

Aproveito o ensejo desta convenção para dirigir uma calorosa saudação aos dirigentes do Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional pelo sucesso pleno da Convenção que promoveu.

A PALAVRA DE UM LÍDER SINDICAL

Ainda sobre o magnifico problema do petróleo, ouvimos o operário Josias da Silva, segundo secretário do Sindicato dos Textil, organização que congrega mais de dez mil associados.

Sou contrário — declarou-nos inicialmente — a qualquer solução para o problema do petróleo que inclua

a participação de capitais particulares, mesmo brasileiros. Quanto à Petrobras considero tratar-se de uma manobra para entregar tão preciosa riqueza aos trustes internacionais como a Standard Oil.

O trabalhador textil, particularmente, já conhece a exploração estrangeira através dos donos das indústrias de tecidos e, também, por intermédio da Light, terrível inimigo do proletariado e do povo de nossa terra.

Como operário e patriota, só tenho uma posição a respeito do caso do petróleo: contra a Petrobras e a favor do monopólio estatal. Acho mesmo que devemos sair às ruas, em passeatas, para protestar contra o projeto entreguista que nos querem impor.



O operário Josias da Silva quando se declarava à nossa reportagem partidária do Monopólio Estatal

ra, presidente da representação, a propósito da grande assembleia, dissos-nos o deputado socialista Heraldo Guerra baiano:

— A III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo

4.446 Fluminenses Pronunciam-se Pelo Arauivamento do Processo de Prestes

Foi dirigido ao juiz da 3a Vara Criminal subscrito por 4.446 pessoas um memorial pedindo o arquivamento do processo contra Prestes. E o seguinte é o texto do documento:

Os abaixo-assinados, pessoas das mais variadas condições políticas, religiosas, filosóficas, vêm respeitosamente perante Vossa Exceléncia, para pedir o arquivamento do processo contra Luiz Carlos Prestes porque este processo feriu os direitos das cidadãos assentados na Constituição Federal: a) Maria de Freitas Teixeira, Benedito Francisco, Arnaldo Ferreira Santana, Geraldo Ferreira Chaves, Thaís Maria Bartolli, Victor Ortega, Califelma Roger, Fernanda, Euclides Demostenes,

Pesar pela Morte de Porto da Silveira

RECIFE, 9 (IPB) — A Assembleia de Imprensa de Pernambuco aprovou em unanimidade um voto de pesar pela morte do jornalista Porto da Silveira.

Entendo que precisamos, de modo imprescindível, do capital estrangeiro para realizar nosso progresso. Aberto, todavia, uma exceção no que se refere ao petróleo;

NA CÂMARA FEDERAL

Vita em Penitório a Tese da Convenção do Petróleo

O 9 de julho paulista, um beijo na face do general Flores e o corte de mãos de cadáveres de fugitivos de Anchieta em vista de dificuldade de transportes

Recordou que a convenção compareceram, ainda três, tanto, um juiz, um curador, deputados estaduais, três presidentes de Unões Estudantis, cinco generais, um vice-almirante

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

valho recordou que a convenção

comparceram, ainda três, numerosos militares, professores e representantes operários. Finalmente, o sr. Lobo Car-

DESFILE CONTRA A PERMANÊNCIA DE TROPAS IANQUES NA INGLATERRA

LONDRES, 9 (IP) — Numa cidade inglesa realizou-se uma manifestação de protesto contra a permanência de tropas norte-americanas na Inglaterra. Os manifestantes desfilaram pelas ruas da cidade com cartazes exigindo que as tropas ianques voltem para os EUA. Os cartazes diziam: «Não permitiremos que se espezinhe a dignidade da Inglaterra. Que os norte-americanos voltem para casa. Não permitiremos que os norte-americanos nos arrastem à guerra. Que cesse o derramamento de sangue na Coreia. Não queremos guerra com a China. Queremos Paz»

NOTA INTERNACIONAL

Os Deejos de Van Fleet E a Realidade

Em Berlim, o Conselho Mundial da Paz aprovou uma resolução sobre a cessação da guerra na Coreia. No documento é denunciado o caráter dessa guerra, de cruel exterminio de populações civis, de emprego de armas bacteriológicas, de bombardamentos em massa de cidades abertas, de revoluções provocadas, por parte do comando americano camuflado sob a bandeira da ONU, contra o governo da China.

Coincidindo com a publicação desse documento de reunião mundial sobre a permanência de uma entrevista do general Van Fleet ao «Daily Telegraph», no qual expressou o desejo de empregar armas atômicas na Coreia. Denunciou-se com a maior desfaçade que não se combinava com o entendimento do mercado de guerras. Van Fleet faz duas afirmações que não se combinam muito bem: primeira, diz que suas forças estão em condições de esmecer os siro-correiros, senão mais atacá-los; depois declara que seria melhor que a guerra contra o comunismo fosse travada e ganha na Coreia antes que na Europa.

Portanto de tudo essa confissão do novo cruzado ocidental e cristão sobre a programação de mais duas guerras, uma na Europa e outra no Oriente Médio para depois de encerradas.

O general Van Fleet declarou dispor de forças para esmecer os siro-correiros semelhantes aos atacados. Entretanto, uma coisa são esses desejos e outra coisa é a realidade concreta.

O caráter do exterminio de populações civis da guerra na Coreia, ainda não denunciado pelo Conselho Mundial da Paz a monstrosas lachanias e criminosos recursos da armada imperialista, não são fatos que demandam a fracaça militar dos interventores. Pode-se dizer em oposição de grande exagero e desonesto a Esfera Popular Coreana, que a formação das voluntárias chinesas é a terceira feita. Mas o general Van Fleet comanda unidades bem armadas, particularmente moralmente desarmadas. Para a realização da sua feita de grande exterminio o general Van Fleet precisa de meios de combate imbutidos de sentido ofensivo. E é isto o que está faltando. Esta desfaçade levará Van Fleet a matar outro chefe americano no fronteira na Coreia. E a medida que corre a fome e que torna como a campanha mundial nela não é particularmente contra a intervenção imperialista na Coreia, mas para se tornar a síntese das intervenções, os mais, na realidade, o que não ocorre é encorajar os outros do mundo a confiar de que franceses em sua criminosas tentativa de esmecer o indomável novo corrente e transformar a Coreia num trampolim de assalto a todo o continente asiático. Sem deixarmos de lado outro aspecto importantíssimo, eles não querem terminar a guerra, que rende milhões e milhões aos monopólios ianques.

A Cruzada Americana Pela Paz a Viagem de Acheson ao Brasil

WASHINGTON, 9 (TASS)

A propósito da viagem de Acheson ao Brasil, a Cruzada Norte-Americana pela Paz divulgou uma «Carta Aberta» convocando Acheson a empreender esforços no sentido de organizar uma Conferência em que os cinco grandes potências, visando fortalecer a paz, devem de empreender a corrida armamentista, cria uma atmosfera de desconfiança que aumenta o perigo de uma terceira guerra.

A Carta Aberta condena os intentos de arrastar os países latino-americanos ao apoio do Pacto de Segurança Mútua imposto pelo governo ianque a alguns países, assimilando crescente posição das forças populares latino-americanas a esses tratados. «Consideramos — diz

ainda o documento — que o melhor método de liquidar o perigo de uma terceira guerra mundial não é a corrida armamentista e sim conversações de paz. Os convênios de ajuda militar com os países da América Latina, previstos na lei de 1961, servem somente para intensificar a corrida armamentista, cria uma atmosfera de desconfiança, aumenta o perigo de guerra e conduz à redução do nível de vida. O México, a Guatemala e a Argentina se negaram a firmar esse convênio. No Chile e no Brasil, países que firmaram esses documentos, amplia-se a campanha contra a sua ratificação. Elevam-se protestos contra os artigos do referido Convênio que falam do envio de tropas dos países latinos americanos para fora de suas fronteiras e permitem nesses

países o estabelecimento de bases militares ianques. Em vez de criar entre os povos da América Latina relações hostis para os Estados Unidos, termo sido melhor conquistar sua simpatia e conseguir a criação de condições para a manutenção de uma paz duradoura. Tal tipo de paz só se pode conseguir por meio de conversações e por acordos entre os cinco grandes potências. E de assimilar que milhares de novos militares latino-americanos já se pronunciaram pela convocatória de uma conferência de paz desse tipo. Por isso, nos parece que utilizando essa situação, os Estados Unidos devem facilitar a criação de uma atmosfera de amizade entre os povos do continente americano, empregando urgentemente paixões para a rápida terminação da

REUNIR-SE-A EM BUCAREST O COMITÉ EXECUTIVO DA FEDERAÇÃO DE MULHERES

BUCARESTE, 9 (I.P.) — Um comunicado publicado nesta capital informa que nos dias dezoito, dezembro e vinte de julho do ano corrente, se realizará em Bucareste a décima terceira reunião do Comitê Executivo da Federação Democrática Internacional de Mulheres. Nesta reunião serão examinados os seguintes problemas:

Solícitos aprovados na reunião do Conselho Mundial da Paz, Convocação do Congresso de Povos em Defesa da Paz e Tarefas da Federação Democrática Internacional de Mulheres, bem como os resultados da Jornada Internacional de Defesa da Infância e as tarefas para a intensificação das atividades em defesa da infância.

Por fim, serão examinadas as tarefas das organizações femininas em defesa dos direitos da mulher.

As férias Escolares na União Soviética

MOSCOW, 9 (TASS) — De

pois de feliz término dos cur-

tos, os meninos soviéticos des-

cansam e recolhem novas for-

ças. Mais de dois milhões e

setecentos e cinquenta mil es-

colares passaram o verão em

campamentos de piqueniques

ituados nos mais pitorescos

e saudáveis lugares do país,

entre bosques e florestas, às

margens de rios, de lagos e

nas praias. Só no recinto de

Moscou existem atualmen-

te 1.163 acampamentos de

piqueniques. Neles passaram o ver-

ão cerca de quinze mil jovens moscovitas.

DISCUSSÕES: sobre as ati-

vidades da U.I.E., com escri-

tros, poetas, homens de ciênci-

as, trabalhadores de chocante e artis-

ticos, com os estudantes e ou-

treiros da juventude.

CONFERÊNCIAS: sobre o en-

tro e o movimento da juventu-

de, sobre o desenvolvimento eco-

nômico e cultural da Romênia,

REPRESENTAÇÕES: de solis-

tas, coros rumenos, conjuntos

musicais, bailes, etc. Concertos

de música sinfônica rumena e

de música folclórica.

CINEMATOGRÁFICA: Filmes

relacionados com a juventude e

a ciência. PROVAS DESPOR-

TIVAS: entre os participantes

do campo: voleibol, basquetebol,

zébolá e ping-pong. Encontros

de veleibol e de basquetebol en-

tre diferentes equipes estudan-

tes rumenos.

Haverá também visita ao Con-

selho da U.I.E., participação

nas atividades que se realiza-

rá simultaneamente com o Co-

nselho. Os participantes do

campo poderão assistir às repre-

sentações culturais de jovens

rumenos.

O programa permitirá a par-

ticipação a todos os participantes ga-

gar das melhores possibilidades de

repouso e diversões.

O campo estará aparelhado para a

prática do esporte, dispõe de um

clube, um ginásio e discos de

uma biblioteca dotada de li-

trivela e de biblioteca de

diversos tipos de literatura.

A participação no Campo en-

ta 20 dólares ou seu equivalente,

estando incluídos os gastos de

estadia, entradas para as provas

esportivas e viagem de ida e

volta a Bucareste e Timish.

Todos os participantes, com

exceção daqueles que se ins-

crevem na U.I.E., devem

pagar 100 francos.

DISCUSSÕES: sobre as ati-

vidades da U.I.E., com escri-

tros, poetas, homens de ciênci-

as, trabalhadores de chocante e artis-

ticos, com os estudantes e ou-

treiros da juventude.

CONFERÊNCIAS: sobre o en-

tro e o movimento da juventu-

de, sobre o desenvolvimento eco-

nômico e cultural da Romênia,

REPRESENTAÇÕES: de solis-

tas, coros rumenos, conjuntos

musicais, bailes, etc. Concertos

de música sinfônica rumena e

de música folclórica.

CINEMATOGRÁFICA: Filmes

relacionados com a juventude e

a ciência.

PROVAS DESPORTIVAS: entre

os participantes do campo

estão incluídos os gastos de

estadia, entradas para as provas

esportivas e viagem de ida e

volta a Bucareste e Timish.

Todos os participantes, com

exceção daqueles que se ins-

crevem na U.I.E., devem

pagar 100 francos.

DISCUSSÕES: sobre as ati-

vidades da U.I.E., com escri-

tros, poetas, homens de ciênci-

as, trabalhadores de chocante e artis-

ticos, com os estudantes e ou-

treiros da juventude.

CONFERÊNCIAS: sobre o en-

tro e o movimento da juventu-

de, sobre o desenvolvimento eco-

nômico e cultural da Romênia,

REPRESENTAÇÕES: de solis-

tas, coros rumenos, conjuntos

musicais, bailes, etc. Concertos

de música sinfônica rumena e

de música folclórica.

CINEMATOGRÁFICA: Filmes

relacionados com a juventude e

a ciência.

PROVAS DESPORTIVAS: entre

os participantes do campo

estão incluídos os gastos de

estadia, entradas para as provas

esportivas e viagem de ida e

volta a Bucareste e Timish.

Todos

HOJE, ASSEMBLÉIA DOS MARCENEIROS —

DE SERRARIA E DE MÓVEIS DE MADEIRA DO RIO DE JANEIRO, PARA DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA NOVA TABELA DE AUMENTO DE SALÁRIOS REIVINDICADO POR ESSES PROFISSIONAIS, E VOTAÇÃO, POR ESCRUTINÍO SECRETO, PARA SER AUTORIZADA A INSTAURAÇÃO DO DISSÍDIO. —::— —::— —::—

JULGAMENTO IMEDIATO DO DISSÍDIO DOS TÉXTEIS

Bancários e O Aumento De Salários

Maria da Graça

Cumpriu resolução aprovada em sua última Congresso Nacional, os bancários se mobilizaram em todo o país para nova campanha por aumento de salários. Apresentando as experiências de suas campanhas passadas, especialmente da última, que levou à greve os bancários paulistas no mês de julho, o movimento de paralisação já havia ocorrido no país, a corporação, em ambiente nacional, procura coordenar a sua ação. No dia 15 próximo haverá assembleia em todos os Sindicatos de Bancários, de norte a sul, a fim de que sejam assentadas medidas uniformes e formas de ação comunitária, que haviam abandonado após as intervenções ministeriais, com diretorias eleitas na maioria das empresas, os empregados em estabelecimentos bancários, que somam alcuni milhões, não sabem, sem dúvida, a presente movimento reivindicatório para reforçar a sua tradicional unidade e fortalecer os seus órgãos de representação, através de uma mais sólida organização em seus próprios locais de trabalho.

Nesta Capital, o Sindicato dos Bancários já possui uma vasta rede de comissões sindicais nos bancos e demais estabelecimentos de crédito. A essa organização devem os bancários cariocas tantas e tantas brilhantes vitórias conquistadas, e a merecemos que têm no movimento sindical brasileiro. Agora, quando se preparam para nova campanha, essa organização funcionará, certamente, e será ampliada, como um fator decisivo para a vitória. A assembleia de dia 15 virá com a corporação a medida exata da sua força e o compromisso de corresponder à expectativa da diretoria de Sindicato.

UNIÃO DOS OPERÁRIOS MUNICIPAIS

Pedimos a publicação do seguinte:

O presidente do Conselho Federal convoca todos os munícipes ao reunião Constituição para uma reunião ordinária em sua sede, dia 11 de setembro, às 18,30 horas, para a discussão de assuntos gerais pendentes de solução.

A Comissão por Aumento de Salários, por sua vez, convoca todos os seus membros para uma reunião, que se realizará amanhã, dia 10, às 18 horas, na sede da U. G. M., e rua Afonso Cavalcante número 154, para um balanço dos trabalhos já realizados.

• Insuportável a situação dos trabalhadores da Fábrica de Tecidos Confiança — Salários de 1.200 cruzeiros, ainda reduzidos pela falta de energia e de material — Não paga a direção da empresa o salário noturno estabelecido em lei — Pronunciamento urgente da Justiça do Trabalho sobre o aumento reivindicado pelos operários da indústria de fiação e tecelagem

As protestações que se vêm verificando no julgamento do dissídio ex-officio para aumento de salários dos trabalhadores na indústria de fiação e tecelagem têm influído diretamente na situação desses operários, agravada da dia para dia com a elevação do custo de vida. Na Fábrica de Tecidos Confiança, em Vila Isabel, por exemplo, os tecelões enfrentam tocha a espécie de dificuldades em vista dos baixos salários que percebem, sentem por isso mais do que nunca a necessidade de um aumento imediato. Sabem, também, que se for protocolado, por mais tempo o julgamento do dissídio, o aumento concedido pela Justiça do Trabalho de nada virá adiantar, porque será o mesmo superado pelos aumentos de preços das utilidades aprovados pelas repartições do governo.

JULGAMENTO URGENTE DO DISSÍDIO

Tendo enviado um grande número de representantes à assembleia realizada no Sindicato, no dia 6 último, os trabalhadores da Fábrica Confiança vêm acompanhando com o máximo interesse o desenrolar da campanha pelo aumento, dispostos a cooperar em todos os sentidos para que o julgamento do dissídio se processe com a maior rapidez possível.

PERSEGUINÇÕES NO DEPARTAMENTO DE LIMPEZA URBANA

Os trabalhadores da Limpeza Urbana reclamam contras as perseguições de que estão sendo vítimas por parte do chefe desse Departamento da Prefeitura. As suspensões são aplicadas pelos mais futeis motivos e os diretores mais insignificantes dos operários são negados, como aconteceu há dias com o trabalhador Antônio, do II. Distrito da U. U. Foi ele acidentado no serviço da coleta de lixo e solicitou ao chefe a guia necessária para procurar o ambulatório. Essa guia lhe foi negada sob a alegação que devia procurar o Hospital Getúlio Vargas, após o que lhe seria fornecido a papelada.

No Hospital Getúlio Vargas o trabalhador não foi atendido por seu servidor da Prefeitura, que possui seus próprios serviços de pronto socorro. Sem ter recebido os curativos de que necessitava, o operário passou vários dias sem poder trabalhar, perdendo assim diários de serviço.

Além das perseguições, informaram os trabalhadores reclamantes à nossa reportagem o chefe do Departamento procurou intimidá-los com ameaças de dispensa e até de demissão.

— Agora podemos ir à audiência.

Somos que vamos ser apresentados ao próprio dono do Escritório Principal e ao presidente do grupo unificado de chefes do Estado-Maior dos EU.U., que bávis chegado ao Japão. Mac levara em consideração esta recepção, como prova de que estava satisfeito com nosso trabalho.

Quando voltei a sala de recepção, encontrei-me com um velhinho franzino, de bigode pintado e uma jaqueta da moda. Era o professor Ishii, tenente-general do serviço de saúde, o famoso criador da bomba A. Explicava a um grupo de generais, que rodeavam, como cultivar orquídeas. Kootani contou-me baixinho que, logo após começar em Kabakovski o julgamento dos militares japoneses acusados de haverem empregado a arma bacteriológica, o Estado-Maior de Mac Arthur enviara Ishii a um avião, Ishii saiu imediatamente para os EU.U., onde devia trabalhar no laboratório Wolpert, em Camp Detrick, parte de Washington.

Pouco depois, veio buscar-nos o major Iriye, um japonês norte-americano. Fomos à casa da companhia de seguros. Subimos ao sétimo andar. Entramos numa ante-sala, onde nos esperava o major general Whitney, secretário particular de Mac. E o coronel Bunker, seu primeiro adjunto. Ao ver-nos, o coronel entrou imediatamente no gabinete do chefe supremo, e em seguida da sala e começou a falar-lhe, por intermédio de intérpretes. Ofereceram-nos cigarros de Manilha. Quando já havíamos fumado mais ou menos a metade, apareceu na porta o coronel Bunker, que, com um gesto, nos convidou para entrar. Atrás de Kootani avançamos o enorme gabinete do chefe supremo e chegamos ao apêndice seguinte, a sala de fumar de Mac. Era também imenso.

Enfrente a reportagem sobre esse assunto, disseram os operários que inúmeras razões os levam a lutar com todas as suas forças para que seus ob-

jetivos sejam atingidos dentro do mais breve espaço de tempo.

E citaram, como exemplo, além

dos mingudos salários pagos

pelos empregadores, a sua re-

dução quando ficam parados

por falta de energia ou de ma-

terial (rolos de fio e trama), o

que ocasiona o decréscimo da

produção. No primeiro caso,

varias vezes no mês em curso

direção da fábrica mandou

os trabalhadores para casa an-

tes de terminar o expediente

porque não havia força para

mover os teares. Essa dife-

rencia não foi paga pelos pa-

trôes. Apesar das reclamações

e da culpa recair unicamente

sobre a Light, a decisão foi

mantida.

os trabalhadores para casa an-

tes de terminar o expediente

porque não havia força para

mover os teares. Essa dife-

rencia não foi paga pelos pa-

trôes. Apesar das reclamações

e da culpa recair unicamente

sobre a Light, a decisão foi

mantida.

A SITUAÇÃO DOS TAREFEIROS

Os que ganham pelo que produzem e são classificados como tarefeiros, encontram-se em

situação idêntica a dos diari-

tas. Essa categoria de opera-

rios, em sua maioria com ati-

vidade nas seções de bobina,

fiação e trama, esforça-se o

máximo para atingir sempre

uma produção mais elevada,

com o objetivo de ganhar um

melhor salário, conforme acor-

do previamente estabeleci-

do com os empregadores. A di-

reção da fábrica, porém, jamais

aceptou o acordo firmado e na

semana em curso de seu pa-

trômetro.

— APOIO AO SINDICATO

As encerraram suas recla-

mações os trabalhadores da

Confiança, adiantaram que o

momento não é para permane-

cerem de braços cruzados aguardando a boa vontade da

Justiça do Trabalho para in-

iciar o dissídio ex-officio susci-

tado pelo Departamento Nacional de Trabalho. Pelo contrário, o

Sindicato deve ter, imediatamente, todo apoio dos seus as-

sociações para que possa exigir

o pronunciamento imediato do

TTR sobre o cumprimento pleito

por essa corporação.

VIDA SINDICAL

HOMOLOGAÇÃO DO ACORDO

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e Farmacêuticos desta Capital, acompanhada de numerosos associações, compareceu, ontem, ao Ministério do Trabalho, a fim de solicitar do sr. Carjó de Castro a homologação do aumento de salários dentro do mês breve possível, em vista da situação em que se encontram aqueles operários desse setor profissional. Depois de ouvir a diretoria daquela entidade sindical o ministro interinamente marcou para a próxima terça-feira, às 17,30 horas, a homologação.

NAO RECOLHE AS CONTRIBUIÇÕES AO IAPI

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Panificação, falando à imprensa, declarou que grande número de proprietários de padarias não registra os seus empregados no Instituto, nem recorre ao mesmo as suas contribuições, embora sejam descontadas de seus salários. Por essa razão os empregados sujeitos estão em dia com os pagamentos ao IAPI e somente diante de um imprevisto, como a necessidade de recorrer aos benefícios concedidos por aquela autarquia, é que compreendem a situação em que se encontram. Dessa ainda o sr. Antonio Ribeiro que é necessário uma rigorosa fiscalização do Ministério do Trabalho nos estabelecimentos ligados à indústria de panificação para que os trabalhadores pos-

sam contar com assistência médica e hospitalar quando necessitarem.

ASSSEMBLEIAS

No Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Carnes e Derivados do Rio de Janeiro, no dia 11 de corrente, às 19 ou 20 horas, em primeira e segunda convocações, para discutir e aprovar a previsão orçamentária para 1953.

No Sindicato dos Trabalhadores da Energia Elétrica e da Produção do Gás do Rio de Janeiro, amanhã, dia 11, às 20 horas, para que a diretoria daquela entidade sindical o ministro interinamente marcou para a próxima terça-feira, às 17,30 horas, a homologação.

NAO RECOLHE AS CONTRIBUIÇÕES AO IAPI

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Panificação, falando à imprensa, declarou que grande número de proprietários de padarias não registra os seus empregados no Instituto, nem recorre ao mesmo as suas contribuições, embora sejam des-

contadas de seus salários. Por essa razão os empregados sujeitos estão em dia com os pagamentos ao IAPI e somente diante de um imprevisto, como a necessidade de recorrer aos benefícios concedidos por aquela autarquia, é que compreendem a situação em que se encontram. Dessa ainda o sr. Antonio Ribeiro que é necessário uma rigorosa fiscalização do Ministério do Trabalho nos estabelecimentos ligados à indústria de panificação para que os trabalhadores pos-

sem contar com assistência médica e hospitalar quando necessitarem.

No Sindicato dos Carregadores e Encarregados de Sal do Rio de Janeiro, no dia 27 de Agosto, iniciando às 8 horas, para renovação da diretoria e do Conselho Fiscal.

Estão marcadas para o dia 17 de mês em curso as eleições para a Federação dos Trabalhadores em Empresas de Carnes Urbanas, estando inscrita apenas uma chapa, até o momento, encabeçada pelo sr. Odilo Nascimento da Gama.

No Sindicato dos Carregadores e Encarregados de Sal do Rio de Janeiro, no dia 27 de Agosto, iniciando às 8 horas, para renovação da diretoria e do Conselho Fiscal.

Dispensa em Massa na Copanorte

Ameaçados 60 operários, entre teceiros e motoristas — Obrigados a dobrar os horários para ganhar um pouco mais — Pagam as multas e os estragos — Uma comissão de trabalhadores em nossa redação fala, também, sobre a questão do petróleo

há dias passados tivemos

o prazer de publicar uma

reportagem feita entre os tra-

balhadores da «Copanorte»,

na qual ficou evidenciado

o regime de exploração e atrito

entre os empregados e os tra-

balhadores.

Noutros fabricas de calca-

dos, como a DNB e Ferreira

Souto, onde o número de op-

erários é grande e o recurso

imprescindível pela «Carlos Malas» é por isso impraticável, outras manobras são postas em prá-

tica pelos patrões para cortar

os salários dos trabalhadores.

— DESCONTOS

Noutros fabricas de calca-

AS ARBITRAGENS —

Está mais ou menos assentado que o encontro Fluminense x Sporting, no domingo, será arbitrado pelo juiz suíço que acompanha a delegação do Grasshoppers. Peñarol x Grasshoppers, no sábado, terá a direção do francês Tordjman.

Vasco e Flamengo Foram Convidados Para Um Quadrangular na Bahia

ESQUECIMENTO LAMENTÁVEL

O Austria

SÃO PAULO, 9 (Da corresponsal) — Deve antecipar-se que os delegados, técnicos e chefes, apenas como turistas, a C.O.B. esqueceram-se dos remadores vice-campeões sul-americanos — Seriam capazes de brilhar em Helsink tanto como os argentinos

Já tivemos oportunidade de focalizar as «vratadas» do Comitê Olímpico, deixando de lado, inúmeros atletas, realmente capazes de bem figurarem nas Olimpíadas, em detrimento da vingança de vários parceros e outros atletas incapaços de qualquer feito de destaque.

Vimos que não fôr o estorvo de terceiros, por exemplo, não trouxe a Helsink os remadores capixabas, campeões sul-americanos e sul-americano de rêmio. Acreditando claramente que o vencedor olímpico de 43, quase certamente comparecerá as

Olimpíadas, enquanto não pico, o quatro com patrão de Santa Catarina, vice-campeão sul-americano e, em condições, também, de brilhar na Capital finlandesa.

Tendo assimulado um tempo, internacionalmente, ótimo, qual seja de 6'52 para a distância olímpica (2 mil metros), quando os argentinos reacionaram e foram assimilados a grande marca de 6'49'2/10, o que poderia ser superado pelos brasileiros, conhecem os efeitos, como conhecem os segredos do esporte aquático.

Enfim, de um Comitê Olímpico que se negou a incluir a representação brasileira um time de futebol, sob a alegação de que não tinham condições para alcançarmos o campeonato; de um Comitê Olímpico que, já acreditando doutra forma, enviou delegações de boxe, esgrima, polo, vejam bem, polo, nada poderíamos esperar, senão altitudes como esta...

Basket - Ball, a Esperança do Brasil

Confia a torcida brasileira em nossa representação — Thales, contundido, não deverá participar do «five» de estréia — Angelim, o seu substituto — Mário Hermes, Algodão, Bombarda e Alfredo, os outros integrantes

Aqui se encontra na Europa, neste Tratado, como se sabe, a representação em que levava a delegação brasileira de bola ao caminho de Helsink, a destruição mais fôrte.



A equipe de bola ao cesto que nos representou nas Olimpíadas de Londres e que conseguiu um extraordinário terceiro posto. Alguns voltam a nos defender, como Eu, Braz, Algodão e Alfredo, desejosos, como é natural, de realizar mais uma campanha memorável, entô das cores do Brasil.

IMPRESSIONARAM BEM OS PUPILOS DE MILTON CARDOSO

Em Helsink se acredita muito na eficiência do time brasileiro — Aguardada com ansiedade a sua estréia — Os jovens craques brasileiros monopolizam as atenções da torcida

Helsinki, (Correspondente Especial) — A atração maior, nessa Capital em relação aos brasileiros, reside, sem dúvida alguma, no time de futebol. A agitada brasileira, quando chegou à concentração olímpica impressionou a todos pelo seu aspecto: jovens todos os seus erros. E a torcida local procurava ver em cada um Adrião ou Zizinho, Bauer ou Dallal.

Muito embora tenham a enfrentar equipes categorizadas, como a da própria Holanda, contra quem estreitamente os atletas brasileiros estão confratentes, bem como acreditados na opinião pública. Os craques

brasileiros presentes acham os brasileiros capazes de boa figura por um simples fator: a idade. Leves, portadores de um jogo rápidos e rastros, como evidenciaram em treino recente, os pupilos de Milton Cardoso, um jovem técnico também, apresentaram-se em condições de defender com lucidez e prestígio o futebol brasileiro nestas Olimpíadas.

O TIME PARA A ESTREIA

Nilton Cardoso, nem o próprio Vinhais, nos garantiram a escalação da estréia. Entretanto, pela formação verificada no último treino e acertadosmos que, no dia 16 de ju-

no alinhem, de saída: Carlos Alberto; Válter e Mauro; Zézinho, Adílio e Bené; Paulinho, Humberto, Evaristo, Valé e Jansen.

Os craques brasileiros impressionaram a todos os seus erros. E a torcida local procurava ver em cada um Adrião ou Zizinho, Bauer ou Dallal.

ATENÇÃO

Serviços de bombos, aparelhos elétricos, aquecedores e fogões a gás, mecânicos em geral, chame Reis ou Ramos pelo telefone 42-0954.

CINEMA «VALENTINO» Y. MAIA

Quando Rodolfo Valentino morreu, o ídolo que Hollywood teve deus passou a ser um marido falecido na memória de milhões de viúvas improvisadas. Havia uma, nas ruas subúrbias, em 1926, que andava de luto fechado. Usava até aquele véu preto chamado chorão.

Porém, a gurizada, cantava jocosamente, um tango da época, com esta letra:

«Rodolfo Valentino, morreu de insolânia, deixando a Folia Negra com dor no coração».

Morrera de peritonite, em plena «época do jazz». Época que possuía a sua atmosfera própria, em preto e branco na tela, baleiros na platéia, greves e Sacos e Vanzetti no mundo da cadeira elétrica, trabalho para a reabilitação dos planos socialistas na fluorescente U.R.S.S. 1926... Naquele tempo a diferença dos dois cinemas, também já estava marcada: — por aqui aparecia Valentino fantasiado de sheik, beijando beijadamente Vilma Bánky, e na U.R.S.S., Eisenstein, exibindo a filmagem de «Outubro» (Dez dias que abalaram o mundo).

Pois nem mesmo a atmosfera da «época do jazz», do lado de cá, existe neste Valentino, produzido por Edward Small.

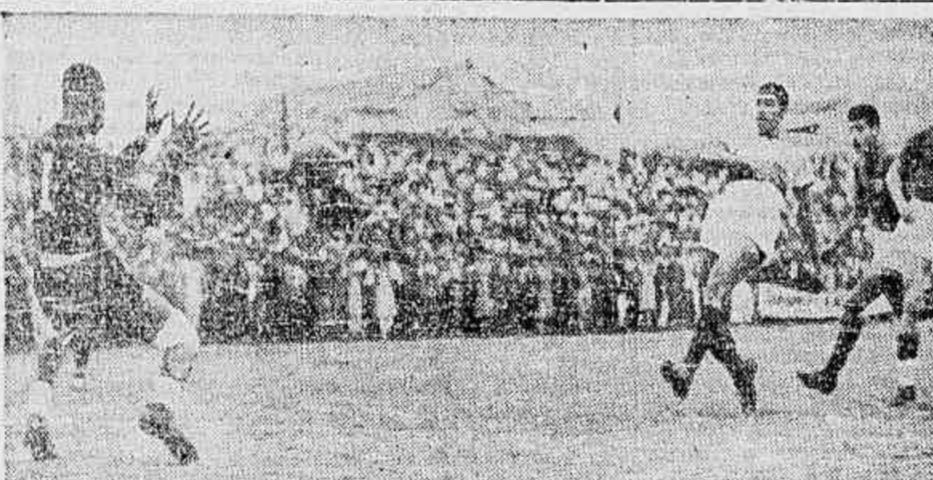
O tecnicolor ajuda a eliminar a época em que viveu Valentino, mesmo que no filme possamos assistir reconstituições de «Os quatro cavaleiros da Apocalipse», «O futebol do Sheik», «O sargos», «Monsieur Beaucaire», e «Sangue e Arreios».

Se não existe a tal atmosfera de época, o restante, está de acordo com os figurinos de sempre: — Valentino é um gigante, igual aos vigaristas atuais e exibe cenas primárias, bem repletas em sentimentalismo barato. Mais nada.

O filme é um «B-A-B-A» de lugares comuns, onde, sómente Anthony Dexter, está perfeito na figura do maior ídolo do cinema.

Edward Small, desde 1938, vinha anunciando a biografia de Valentino. Devia continuar anunciar, já que «tive o critério de não realizar a sua ideia, e intolerável».

O filme é mediocre de verdade, mas, pela magia deixada por Valentino, continua em sua segunda semana de cartaz. Não vale a curiosidade de dez cruzetos, afinal, em nossa época, pode ser aplicado em outra atitude...»



O avante Hermes, há tempos afastado de nossas canchas, em vista de ter sido submetido a uma intervenção cirúrgica, para extração dos meniscos, retornará à atividade dentro de mais alguns dias. Espera o valoroso meia gancho estar em forma até o campeonato carioca. No flagante acima, Hermes em ação num dos próximos do rubro-negro, nesta capital.

OS PROGRAMAS DE HOJE

AMÉRICA — «Montanhas ardentes», com Richard Widmark e Constance Smith.

ART-PALACIO — «Amor perdido», com Amilia Aguilar, Victor Juncos.

ASTORIA — «Alice no país das maravilhas», produção Walt Disney, narrada e cantada, em português, por Admirante, Sarah Nobre, Matinhos e outros.

ATLANTA — «Madona das sete luas», com Phyllis Calvert e Stewart Granger.

ATZTECA — «Anjo pecador», com Micheline Presle e Louis Salou.

BANDIRANTES — «Brumas sanguinárias».

BOTAFOGO — «Filhos da ciência», filme científico (sessões especiais para homens e mulheres).

CARIOCA — «Do amor ao ódio», com David Farrar e Jean Simmons.

COLISEU — «Montanhas ardentes», com Richard Widmark e Constance Smith.

COLONIAL — «Tarzan e a caçadora», com Johnny Weissmuller e Brenda Joyce.

COLÔNIA — «A luta das sete luas», com Phyllis Calvert e Stewart Granger.

MONTE CASTELO — «Sinfonia de Paris».

ODEON — «Do amor ao ódio», com David Farrar e Jean Simmons.

OLÍMPIA — «A deusa da florista», com Dorothy Lamour.

OLINDA — «Alice no país das maravilhas», produção de Walt Disney, narrada e cantada em português por Admirante, Sarah Nobre, Jorge Goulart e outros.

RIO — «Tarzan e a caçadora», com Richard Widmark e Constance Smith.

PARISIENSE — «Tarzan e a caçadora», com Johnny Weissmuller e Brenda Joyce.

PIRENO — «Filhos da ciência», um filme científico (sessões especiais para homens e mulheres).

IPANEMA — «Anjo pecador», com Micheline Presle e Louis Salou.

PATHE — «Rodeio Valentine».

Salou, IRIIS — «Cow-boys em desfiles e Artes de dançarinas».

LEBLON — «Do amor ao ódio», com Jean Simmons e David Farrar.

LEMIE — «Rodolfo Valentino», com Anthony Dexter e Eleanor Parker.

MADUREIRA — «Filhos da ciência».

MARACANA — «Anjo pecador», com Micheline Presle e Louis Salou.

MARROCO — «Na boca do lobo», com Alan Ladd e Phyllis Calvert.

MASCOTE — «Tarzan e a caçadora», com Johnny Weissmuller e Brenda Joyce.

MAUA — «Filhos do desejo», com Gina Lollobrigida.

MEM DA SA — «A marcha do amor», com Ricardo Montalban.

RIAN — «Do amor ao ódio», com David Farrar e Jean Simmons.

METRÓPOLE (Passarello, Tijuca e Copacabana) — «Milagre do quadro», com Stewart Granger e Pier Angeli.

MIRAMAR — «Madona das sete luas», com Phyllis Calvert e Stewart Granger.

MONTE CASTELO — «Sinfonia de Paris».

ODEON — «Do amor ao ódio», com David Farrar e Jean Simmons.

OLÍMPIA — «A deusa da florista», com Dorothy Lamour.

OLINDA — «Alice no país das maravilhas», produção de Walt Disney, narrada e cantada em português por Admirante, Sarah Nobre, Jorge Goulart e outros.

ROSARIO — «Meu coração cansado», com Susan Hayward.

S. ALICE — «Valentino», com Anthony Dexter e Eleanor Parker.

F. PARIS — «Tarzan e a caçadora», com Richard Widmark e Constance Smith.

PARISIENSE — «Tarzan e a caçadora», com Johnny Weissmuller e Brenda Joyce.

VELO — «O falso e o falso que é pecador».

VITÓRIA — «Madona das sete luas», com Phyllis Calvert e Stewart Granger.

Pathé — «Rodeio Valentine».

Salou, IRIIS — «Cow-boys em desfiles e Artes de dançarinas».

LEBLON — «Do amor ao ódio», com Jean Simmons e David Farrar.

LEMIE — «Rodolfo Valentino», com Anthony Dexter e Eleanor Parker.

MADUREIRA — «Filhos da ciência».

OLINDA — «Alice no país das maravilhas», produção de Walt Disney, narrada e cantada em português por Admirante, Sarah Nobre, Jorge Goulart e outros.

ROSARIO — «Meu coração cansado», com Susan Hayward.

S. ALICE — «Valentino», com Anthony Dexter e Eleanor Parker.

F. PARIS — «Tarzan e a caçadora», com Richard Widmark e Constance Smith.

PARISIENSE — «Tarzan e a caçadora», com Johnny Weissmuller e Brenda Joyce.

VELO — «O falso e o falso que é pecador».

VITÓRIA — «Madona das sete luas», com Phyllis Calvert e Stewart Granger.

Pathé — «Rodeio Valentine».

Salou, IRIIS — «Cow-boys em desfiles e Artes de dançarinas».

LEBLON — «Do amor ao ódio», com Jean Simmons e David Farrar.

LEMIE — «Rodolfo Valentino», com Anthony Dexter e Eleanor Parker.

MADUREIRA — «Filhos da ciência».

OLINDA — «Alice no país das maravilhas», produção de Walt Disney, narrada e cantada em português por Admirante, Sarah Nobre, Jorge Goulart e outros.

ROSARIO — «Meu coração cansado», com Susan Hayward.

S. ALICE — «Valentino», com Anthony Dexter e Eleanor Parker.

F. PARIS — «Tarzan e a caçadora», com Richard Widmark e Constance Smith.

PARISIENSE — «Tarzan e a caçadora», com Johnny Weissmuller e Brenda Joyce.

VELO — «O falso e o falso que é pecador».

VITÓRIA — «Madona das sete luas», com Phyllis Calvert e Stewart Granger.

Pathé — «Rodeio Valentine».

Salou, IRIIS — «Cow-boys em desfiles e Artes de dançarinas».

LEBLON — «Do amor ao ódio», com Jean Simmons e David Farrar.

LEMIE — «Rodolfo Valentino», com Anthony Dexter e Eleanor Parker.

MADUREIRA — «Filhos da ciência».

OLINDA — «Alice no país das maravilhas», produção de Walt Disney, narrada e cantada em português por Admirante, Sarah Nobre, Jorge Goulart e outros.

ROSARIO — «Meu coração cansado», com Susan Hayward.

S. ALICE — «Valentino», com Anthony Dexter e Eleanor Parker.

F. PARIS — «Tarzan e a caçadora», com Richard Widmark e Constance Smith.

PARISIENSE — «Tarzan e a caçadora», com Johnny Weissmuller e Brenda Joyce.

VELO — «O falso e o falso que é pecador».

VITÓRIA — «Madona das sete luas», com Phyllis Calvert e Stewart Granger.

